

## **ANÁLISE DE OBRA DIDÁTICA PORTUGUÊS-LINGUAGENS: O DISCURSO EM CURSO PROMOVE À VIDA?**

*Terezinha Fatima Martins Franco*  
[tfmarfranbr@yahoo.com.br](mailto:tfmarfranbr@yahoo.com.br)

O presente trabalho objetiva levantar questões que levem à revisitação acerca das abordagens psicodidaticossociais envolvidas no processo de leitura e interpretação de textos contidos na obra didática Português-Linguagens, de William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães (Ensino Fundamental II), e os discursos neles envolvidos.

Delimitam-se questões que norteiam o estudo e que pretendemos investigar:

1. Esses textos permitem uma reflexão promotora de valores de vida?
2. A obra é de caráter sócio-cultural inclusivo?

Nas aulas de Língua Portuguesa, tanto quanto das demais disciplinas da Matriz Curricular buscam-se, entre outros objetivos, promover reflexões sobre a vida, dinamizar debates, promover a argumentação e reflexões sobre o papel exercido no meio social. É fundamental a escolha de textos que garantam a formação identitária do indivíduo como agente de transformações sociais e autor de novos textos que garantam sua identidade.

Na obra observam-se diferentes abordagens de textos, verbais e não-verbais, que evidenciam as distinções entre as várias vozes que compõem a sociedade. Notam-se nas leituras o maravilhoso, o mito e outras abordagens literárias que fazem refletir sobre o amadurecimento, passagem da infância para a adolescência com seus deveres e ilusões. Para a faixa etária para qual a obra se destina está sendo aberto um leque de possibilidades: a escola como espaço de discussão, a busca de capacitação para conviver com as diversidades sociais, as expectativas diante da sociedade e do mundo.

Uma obra didática é uma produção que circula discursos. Portanto, reconhecer suas intertextualidades é uma forma de identificar

que discursos estão enfocados e que poderes estão implícitos nas vozes que os proclamam.